



# O Servo de Deus Padre Cruz

ANO 9 \* N.º 25 \* MARÇO DE 2026

TRÊS EDIÇÕES ANUAIS

Diretor: P. Dário Pedroso SJ

GRATUITO

## Padre Cruz, um sacerdote zeloso



O P. Cruz visita os bairros pobres  
de Lisboa, 9.7.1937

**É** admirável o zelo apostólico do nosso Padre Cruz. Tinha um coração universal e dedicava-se de alma e coração ao seu ministério sacerdotal. Todos: doentes, presos, até os inimigos, encontravam nele um amigo sempre dedicado e generoso. As suas muitíssimas viagens por Portugal inteiro sempre com o desejo de ir pregar, confessar, visitar doentes, levar esmolas para os mais pobres, rezar com as comunidades, ajudar a adorar Jesus no Santíssimo Sacramento, falar sempre, oportuna e inoportunamente, do tesouro do seu coração: Jesus Cristo, Nossa Senhora, os sacramentos e sua riqueza espiritual, o amor à Igreja e ao Papa. Vivia a caridade pastoral numa total dedicação, num zelo indomável, não olhava ao cansaço, à dureza das viagens, ao incómodo de estar horas e horas a confessar.

O artigo que podemos ler na segunda página deste Boletim, coloca diante de nós a sua grande paixão pelo Apostolado da Oração, quer quando foi Diretor Diocesano, no Patriarcado, com a presença assídua e as palestras aos zeladores e zeladoras, quer quando andava em pregação pelas dioceses. Sempre atento, sempre pronto a atender, a aconselhar, sempre dedicado com muito esmero e carinho. Um ponto alto da sua espiritualidade que tocava os membros do Apostolado da Oração, era o seu amor ao Coração de Jesus, a sua devoção e oração, o seu desejo de dar a conhecer mais, o Divino Coração, a sua insistência na necessidade de reparação por tantos males e pecados do mundo, Reconciliação mensal e a paixão pela Eucaristia, quer pela celebração, quer pela adoração. Ele próprio ficava horas a adorar o SS.mo Sacramento e o seu exemplo levava muitos a imitá-lo. Quis Deus chamá-lo à sua divina presença numa Primeira-Sexta feira. Abrasado no amor do Coração de Jesus, depois de comungar, foi com Ele para a eternidade. E como era o primeiro dia do mês do Rosário, Nossa Senhora o esperava com muito amor.

P. Dário Pedroso SJ

## Padre Cruz - Apostolado da Oração

O Apostolado da Oração foi fundado em Portugal, a 17 de abril de 1864 pelo jesuíta italiano P. António Marcocci. Devido a um conjunto de circunstâncias, teve rápida expansão e entre 1871 e 1909 publicaram-se 38 volumes de Relatórios do A.O. em todo o país.

O P. Cruz que, já em Santarém, em 1881, vinha trabalhando nesta Obra, aparece como Director Diocesano nos Relatórios de 1902-1904, quando por falta de saúde, deixara o pequeno seminário de S. Vicente de Fora. O Patriarcado contava, então, 16.391 associados, e 456 zeladores paroquiais.

No livro *Páginas da Vida do Padre Cruz*, Freitas Barros relata-nos este período da vida do P. Cruz.

“O Rev. Padre Dr. Cruz foi Director Diocesano do “Apostolado da Oração”, no Patriarcado de Lisboa, durante 26 anos, quando os Rev.mos Padres da Companhia de Jesus se estabeleceram em Lisboa.

Até 1910, o Conselho do patriarcado de Lisboa do “Apostolado da Oração” reunia-se mensalmente no antigo Convento do Quelhas, junto da Capela de Santa Brígida. Depois daquela época, a partir de 1912, as reuniões realizavam-se na Residência das Oblatas do Sagrado Coração de Jesus, de que era Superiora D. Carolina Miranda.

Tais reuniões, ao menos durante um longo decénio eram difíceis de realizar, atento o período revolucionário. Em todo o caso efectuavam-se com regularidade.

Congregados os membros do Conselho, no dia e hora designados, comparecia também à reunião o Rev. Dr. Cruz que ouvia os Relatórios das Vogais, quanto ao movimento do “Apostolado da Oração” nos Centros paroquiais, pois estas serviam de emissárias e intermediárias dos Rev.os Párocos. No final o Rev. Padre Dr. Cruz expunha a Intenção Geral do mês, fazia as considerações que julgava apropriadas e oportunas, dava a orientação dos trabalhos a realizar, resolvia quaisquer dificuldades que as Vogais apresentassem e incitava à prática de boas obras. As reuniões terminavam com Exposição e Benção do SS.mo dirigindo ainda o Rev. Padre Dr. Cruz a palavra a todos, recitando Orações e Jaculatórias apropriadas, principalmente referidas ao Divino Coração.

Foi nestas reuniões, aí pelos anos de 1920 ou 1921, que se espalhou a prática das Peregrinações paroquiais, no mês de Junho de cada ano, à Basílica Nacional do Sagrado Coração de Jesus (Estrela) no que prestaram relevantes auxílios as mesmas Vogais, pois influíram junto dos Rev.mos Párocos para o seu maior esplendor, concorrência e fervor. (...)

Não é para causar estranheza esta devoção do Rev. Padre Dr. Cruz ao Divino Coração, pois ela é a devoção dos corações piedosos e nobres: Amor a Jesus, União com Ele pela Comunhão e pela Oração e Reparação pelas Ofensas...”

J. Freitas Barros, *Páginas da Vida do Padre Cruz*, Lisboa, C. VIII, pp. 78-81.



Padre Cruz  
Seminário de S. Vicente de Fora, Lisboa  
(1900-1903)

## INFORMAÇÃO

Informamos os nossos benfeitores e amigos que a Causa de Canonização do Padre Cruz aceita pedidos de Missas pela Beatificação do Padre Cruz e outras intenções. O Rev. P. Dário Pedroso, sj celebrará todas as Missas. Muito gratos, desejamos as melhores bênçãos.

## Padre Cruz - Liga da Boa Morte

A Associação de Nossa Senhora da Boa Morte foi fundada a 22 de julho de 1908 pelo Papa Pio X com o objetivo de criar uma “associação universal de orações, uma União de Perseverança, uma Liga de zelo aberta a todos os cristãos com este fim único: assegurar a preparação para a morte”.

O P. Cruz promoveu esta devoção, tendo mandado imprimir a pagela “Liga da Boa Morte”. Cada associado tinha uma patente com a fórmula ditada pelo Sr. Patriarca D. António Mendes Belo.: “Eu... com o auxílio da graça divina prometo, quando estiver doente, não receber a terceira visita do médico sem diligenciar receber os Santos Sacramentos da Igreja”.

Escreve o P. Cruz: “Há bastantes anos divulguei muitas destas patentes, com a aprovação de todos os venerandos Prelados portugueses e do Ex.mo Sr. Núncio de S. Santidade o qual era de opinião que se escrevessem nas sacristias das Igrejas Paroquiais os nomes das pessoas que recebessem a patente. O desejo de continuar com esta devoção avivou-se em mim, neste ano em que tenho estado doente recebendo a Sagrada Comunhão no quarto todos os dias desde o dia 3 de Dezembro passado, e no dia 8 do mesmo mês recebi o Sacramento da Extrema-Unção e no dia 12 às 3 horas da tarde, o meu Reverendo Padre Provincial recitou o ofício da agonia, e quando os fiéis assistentes, ao ouvirem o nome dos Santos que se iam invocando respondiam - rogai por ele, eu dizia: rogai por mim - pedindo a graça duma santa morte que é o maior bem que nós podemos desejar, pois dela depende a nossa felicidade eterna no céu.

Quando se realiza uma lotaria, e principalmente quando o prémio é maior, as pessoas habilitadas desejam ardentemente que lhes saia a sorte grande e só um número terá essa sorte; para quem tem a felicidade de ter fé numa santa morte, é a sorte grande do céu, que vale infinitamente mais que todas as riquezas da terra, e esta sorte grande todos a podem obter, desejando eficazmente empregar os meios necessários; ora um dos meios é fazer essa promessa, e quando o fizerem procurarem fazer uma confissão geral, desde a sua infância e depois ter o bom hábito de se confessarem todos os meses e comungarem nos dias que puderem, principalmente na primeira sexta-feira em honra do Sagrado Coração de Jesus, no primeiro sábado e dia 13 em honra de Nossa Senhora, cujo terço devem rezar diariamente e trazer com muita devoção o seu bendito escapulário. Não basta prepararmo-nos para morrer, quando chegar a morte; é necessário já estarmos bem preparados de longe (S. Afonso N. de Ligório).”



Pagela da Liga da Boa Morte

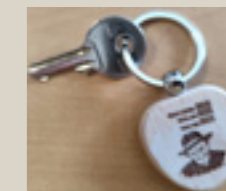
### Artigos de Recordação do P. Cruz

A Causa do Padre Cruz apresenta dois novos artigos com a imagem do Padre Cruz gravada em madeira e a oração do P. Cruz: “Nada contra Deus, Nada sem Deus, Tudo por Deus”. As duas peças da autoria do Sr. Carlos Reis, são o porta-chaves em forma de coração e a caneta esferográfica.

Para receber qualquer uma destas peças, agradecemos que faça o seu pedido para a Causa do Padre Cruz através de:  
Carta para Apartado 2661 - 1117-001 Lisboa  
Tel: 218860921  
Email: causapadrecruz@padrecruz.org



Caneta (5 graças)



Porta-chaves  
3,17cm x 5,5cm  
(5 graças)

## Preces para uma Novena

Deus infinitamente misericordioso que desceste do Céu à terra para ser a salvação e o modelo de todos os homens; Vós que dissestes: Pedi e recebereis, procurai e encontrareis, batei e abri-se-vos-á, pelos méritos e intercessão do Vosso servo P. Cruz que, perfeito imitador Vosso, abrasado em caridade, passou igualmente pela terra a fazer bem: consolando os aflitos, socorrendo os necessitados, visitando os pobres e encarcerados e convertendo os pecadores.

Concedei-nos a graça de imitar as suas virtudes, principalmente o seu espírito de oração e união com Deus, o espírito de fé viva, de esperança firme e de amor ardente, a devoção filial à SS.ma Virgem, o zelo pela salvação das almas e o horror a tudo o que desgoste o divino Espírito Santo e nos torne menos dignos da Sagrada Comunhão. Concedei-nos em particular a graça de... se for para honra Vossa, para bem das nossas almas e glória do vosso Servo. Assim seja.

Pai Nosso, Avé Maria e Glória.

Bondoso Padre Cruz, rogai por nós!

## Oração

Senhor Jesus Cristo, que dissestes: Se não vos tornardes como pequeninos, não entrareis no reino dos céus, olhai para a humildade e simplicidade com que o Vosso servo Francisco procurou a glória divina e o bem temporal e sobrenatural dos humildes, e dignai-Vos glorificar o Vosso discípulo fiel com a auréola da santidade, se isso for da Vossa maior glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Assim seja.

## Pedidos e agradecimentos do Padre Cruz



Eu e o meu irmão tínhamos dificuldades na fala. Melhorámos graças ao P. Cruz.  
**Josefa Moreira e Sousa, Viseu**

Há dias tive uma fortíssima dor de cabeça que me obrigou a pedir ao nosso "Santo" Padre Cruz que me socorresse porque tinha de certeza um grande problema cerebral, como consequência de uma queda que dois dias antes me fez bater com a cabeça, com toda a força e violência e com enorme impacto contra a parede do quarto de banho. Fui à urgência do hospital (...) e o resultado foi de que nenhum problema tinha no cérebro! Só a bondosa e santa intervenção do nosso venerado santo poderia ter sido a razão de tal situação.  
**João Augusto P. R. Alves, Porto**

Resolveu-se um problema que o meu marido tinha, entregámo-nos a ele [P. Cruz] e dele recebemos a graça de tudo correr bem. Fomos recentemente ao jazigo, que me confortou muito. O "santo" P. Cruz está sempre connosco  
**Manuela Ribeiro, Barcelos**

**GRAÇAS CONCEDIDAS:** Quando receber uma graça através da intercessão do P.e Cruz, comunique essa graça, descrevendo-a e envie-nos juntamente com o seu nome e morada.

A Causa de Canonização, com a despesa do boletim e da revista, além de outras, necessita da ajuda económica dos benfeitores e devotos do Padre Cruz. Se puder, envie a sua esmola. Obrigado.

Por transferência Bancária (Millennium BCP) IBANs:

**PT50 0033 0000 45327661658 05** ou **PT50 0033 0000 4532 0718204 05**

Por cheque ou Vale Postal: Causa de Canonização do Padre Cruz \* Apartado 2661 - 1117-001 LISBOA

### Estatuto Editorial:

O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é propriedade da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é uma publicação católica, que visa a divulgação da vida e obra do Padre Francisco da Cruz, sacerdote jesuíta. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

### "O Servo de Deus Padre Cruz"

Periodicidade: Três edições anuais

N.º de Registo na ERC 127091 \* Depósito Legal n.º: 438322/18

Diretor: P. Dário Pedroso S.J.

Propriedade, Edição e Redação: Causa de Beatificação e

Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ

Rua da Madalena, 179 R/C \* Apartado 2661 \* 1117-001 LISBOA \* Telef.: (+351) 218 860 921

Email: [causapadrecruz@padrecruz.org](mailto:causapadrecruz@padrecruz.org)

Site: <http://www.padrecruz.org>

NIF 501121641

Impressão: Gráfica Almondina \* Sede do Impressor: Progresso e Vida, Lda. \* Zona Industrial \* Rua da Gráfica Almondina \* 2354-909 Torres Novas

Tiragem: 8000 - Distribuição Gratuita